

ISSN: 2319-0124

A SAÚDE MENTAL DOCENTE: um relato de experiência da situação psíquica dos docentes durante a pandemia

Camila M. S. Silva¹; Carla C. M. B de Castro²; Maria A. L. Mendes³; Amanda S. Moraes⁴

RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência, vivenciado na disciplina “Prática como Componente Curricular VI” (PCC VI), desenvolvida por alunos da turma A, do Campus Muzambinho/MG do curso de Pedagogia EAD. O trabalho teve como tema a saúde mental dos professores na pandemia do COVID-19. No desenvolvimento do trabalho, foi aplicado um questionário aberto em um total de 06 escolas, contando com a participação de 14 professores. O trabalho teve como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos alunos do Campus e Pólo Muzambinho. A metodologia utilizada foi pautada na aplicação de um questionário nas escolas, obtendo assim um resultado qualitativo. Após a aplicação do questionário foi possível observar que os sentimentos que mais se destacaram foram: medo, citado por 07 profissionais; ansiedade relatada por 08 entrevistados e sobrecarga, que os 14 professores citaram.

Palavras-chave:

Pesquisa; Coronavírus; Bem estar.

1. INTRODUÇÃO

Durante de Licenciatura da Pedagogia EAD (Educação à Distância), são trabalhadas as Práticas como Componente Curricular (PCCs), que são previstas na resolução da N° 2 DE 2015, no Artigo 13 ao qual define as Diretrizes Curriculares, que estipula 400 horas do curso superior de licenciatura para o desenvolvimento das PCCs (RIBEIRO, 2016).

O presente trabalho é um relato de experiência, vivenciado na Prática como Componente Curricular VI, do Campus e Pólo Muzambinho/MG. O trabalho foi direcionado à saúde mental do professor, que de acordo com Leal E Freitas (2020, p.5), “entende-se aqui por saúde mental, os diversos aspectos que envolvem o bem-estar. Isso inclui fatores sociais, psicológicos, físicos e a ausência de doenças.”

Ao realizarmos uma busca na literatura como artigos e sites, observamos que o autor infracitado destaca que a relação do ambiente de trabalho produz alguns impactos na saúde mental, o que pode acarretar no adoecimento dos profissionais.

Tostes et al. (2018), que afirma podermos associar o desgaste mental que os professores sofrem ao ambiente de trabalho, e então podemos compreender que a manifestação da saúde mental está ligada ao corpo e à psique, resultando como exemplos estresse, ansiedade, depressão, medo, entre outros fatores.

De acordo com Schmidt et. al. (2020), a Organização Mundial de Saúde (OMS) tomou o acontecimento do novo vírus, denominado coronavírus (COVID-19), como uma pandemia após o número de casos infectados subirem de forma descontrolada, e depois disso houve muitas mudanças

1Aluna IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: camylamarya86@gmail.com

2Aluna IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: ccmbedia@gmail.com

3Professora, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br

4Tutora, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: pedagogia@mail.ifsuldeminas.edu.br

na rotina da sociedade. A pandemia do Covid-19 foi algo que abalou e modificou a vida de todos, principalmente dos professores que passaram a trabalhar por meio do Ensino Remoto e posteriormente no Ensino Híbrido.

O trabalho teve como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos alunos do campus Muzambinho, do Instituto Federal do Sul de Minas, ao aplicar um questionário sobre a saúde mental dos professores e também evidenciar a participação e a adesão das instituições de ensino. Além disso, buscou-se investigar quais sentimentos foram mais relatados na resposta do questionário e com a devolutiva do questionário respondido procuramos conscientizar a gestão sobre a situação em que se encontrava o corpo docente.

3. MATERIAL E MÉTODOS

As atividades desenvolvidas no projeto foram aplicadas no total de seis escolas, sendo três delas localizadas no estado de Minas Gerais e as outras três localizadas no estado de São Paulo. O questionário foi aplicado em um total de quatorze professores.

Esse questionário possuía um total de dezessete perguntas, que tinham em foco a demanda do trabalho, a situação dos alunos e participação das famílias na vida escolar, os sentimentos dos professores com relação ao contato não presencial com seus alunos, a valorização de seu trabalho, se esses profissionais possuíam tempo para o lazer e por fim para saber como estavam se sentindo emocionalmente durante a pandemia. O questionário foi aberto, para que os professores pudessem se expressar da melhor forma possível.

Para que conseguíssemos um bom resultado com o tema escolhido foi necessário trabalhar com a pesquisa qualitativa, já que a pesquisa não envolvia quantidade significativa de dados. Cerca de menos de 10% dos docentes de cada escola participaram da pesquisa. De acordo com Godoy (1995), a pesquisa qualitativa é umas das formas de se estudar os acontecimentos que envolvem os humanos e suas relações sociais em diversos ambientes.

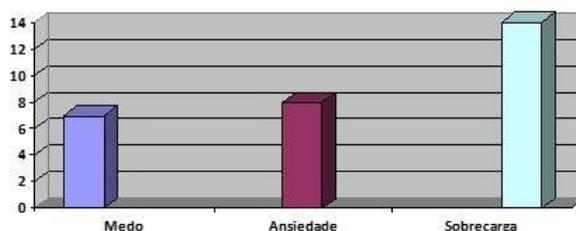
Devido à pandemia, o contato com a gestão foi via WhatsApp e também com os professores entrevistados, assim como por e-mail em algumas escolas. Sendo assim, encaminhamos o questionário de forma digital, assim foi também a devolutiva de avaliação do nosso projeto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar as respostas dos questionários, observamos pelos relatos dos docentes que estes se encontram estressados com a situação causada pela pandemia do COVID-19, isso decorrente do ensino de forma remota, com baixa infraestrutura e com o seu cotidiano mudado de forma abrupta.

Durante nossa pesquisa todos os professores relataram em suas respostas que se sentiram muito mais sobrecarregados durante o período do ensino remoto.

Gráfico 1: Demonstração dos sentimentos mais expressados pelos professores.



Podemos observar que dentre os quatorze professores, sete profissionais relataram sentir medo, oito informaram que sentiram ansiedade e todos em algum momento do questionário relataram se sentirem “sobrecarregados”. Dentre os quatorze entrevistados, quatro profissionais relataram sentir ambos os sentimentos, medo e ansiedade, correspondendo a cerca de 28% dos

profissionais entrevistados.

Durante a elaboração do nosso PCC VI, foi necessária uma adequação em nossa pesquisa, justamente pela falta de adesão dos docentes das escolas, o que infelizmente acabou fazendo com que tivéssemos uma menor quantidade de participantes e variedade de respostas, visto que não obtivemos respostas da maioria dos docentes das escolas.

A aplicação do trabalho auxiliou a gestão escolar e demais envolvidos a entenderem um pouco a situação em que se encontravam os professores, foi possível observar como muitas vezes o trabalho interfere em nosso dia a dia. Porém foi também possível observar como os docentes se preocupam e se envolvem com o seu trabalho, já que em muitas respostas do questionário os docentes se mostravam preocupados com seus alunos e sua situação social atual, visto que essa é de suma importância para entender o aprendizado na situação de ensino remoto. Esses relatos mostram situações *sui generis* que ocorreram para que mais profissionais de educação possam se identificar e se informar durante situações incomuns do cotidiano, como foi o caso da pandemia.

Após a aplicação do questionário ocorreu uma devolução e disponibilização via digital do portfólio confeccionado na disciplina para a gestão escolar, para que estes pudessem observar como se encontrava o corpo docente.

Abreu, Coelho e Ribeiro (2016), através da coleta de dados, realizada igual a este trabalho via questionário, chegaram à conclusão de que ocorrem impactos negativos durante o trabalho cotidiano do docente, que acabam interferindo na saúde, principalmente na questão psicológica.

Backes et al. (2012) nos afirma que no relato de experiência é possível destacar o que se foi observado, apreendido e vivenciado, a autora aborda que é possível observar os desafios do projeto/trabalho, rever conceitos tracionais, repensar valores, o respeito a diferentes culturas e saberes.

5. CONCLUSÕES

Durante o desenvolvimento do trabalho foi possível se ter um pouco de contato com as questões cotidianas do contexto escolar durante o ensino remoto, além de conseguirmos ter uma visão do lado psicológico e emocional dos docentes.

Foi possível perceber por meio das respostas dos questionários que a saúde mental dos professores foi abalada ainda mais devido à pandemia do COVID-19, sendo então esse um fator que precisa ainda mais de atenção.

Diante da realização deste trabalho, espera-se ampliar os canais de diálogo dos pesquisadores e da gestão escolar diante do quadro da saúde mental dos professores, sendo fomento para que mais pesquisas sejam realizadas.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. G. M., COELHO, M. T. Á. D., & RIBEIRO, J. L. L. de S. (2016). **Percepção de professores universitários sobre as repercussões do seu trabalho na própria saúde.** *Revista Brasileira de Pós-Graduação.* 13(31), 1-19. doi: 10.21713/2358-2332.2016.v13.1155.

BACKES, D. S., GRANDO, M. K., GRACIOLI, M. da S. A., PEREIRA A D, COLOMÉ J. s. VIVÊNCIA TEÓRICO-PRÁTICA INOVADORA NO ENSINO DE ENFERMAGEM. *Esc Anna Nery*, Rio Grande do Sul, v. 16, n. 03, p. 597-602, jul. 2012.

GODOY, A. S. PESQUISA QUALITATIVA TIPOS FUNDAMENTAIS. *Revista de*

Administração de Empresas, São Paulo, n. 35, p. 20-29, 30 maio 1995.

LEAL, L. T. de A.; FREITAS C. D. R., Cristiane Davina Redin de Freitas. **SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES DE UMA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. 2020**. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/2860/1/Luiza%20Tamara%20de%20Almeida%20Leal>. Acesso em: 16 jun. 2021.

RIBEIRO, M. M. G. R., **Prática como Componente Curricular, 2016**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2016/37541-cneseminario-formacao-professores-2016-apresentacao-06-marcia-gurgel-pdf/file>, acesso em: 25 de Maio de 2022.

SCHMIDT, B.; CREPALDI, M. A.; BOLZE, S. D. A.; NEIVA-SILVA, L.; DEMENECH, L. M. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID- 19). **Estudos de Psicologia (Campinas)**, [S.L.], v. 37, n. 03, p. 14-26, jan. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>.

TOSTES, M. V. et al. “Sofrimento mental de professores do ensino público”. *Saúde em Debate*, vol. 42, n. 116, 2018. WANG, Cuiyan et al. Immediate Psychological Responses and Associated Factors during the Initial Stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) Epidemic among the General Population in China. *Int. J. Environ. Res. Public Health, Environ. Res. Public Health*, v. 1729, n. 17, p. 0-25, dez. 2020.